

Rumores/Eventos Estaduais



Peixes consumidos pela população em 6 estados da Amazônia têm contaminação por mercúrio, indica estudo

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/05/30/peixes-consumidos-pela-populacao-em-6-estados-da-amazonia-tem-contaminacao-por-mercúrio-indica-estudo.ghtml>

Data da Detecção: 30/05/2023

Fonte: g1

Um estudo inédito identificou que peixes consumidos pela população em seis estados da Amazônia brasileira têm contaminação por mercúrio com concentração do metal 21,3% acima do permitido. Segundo os dados, entre os estados pesquisados, Roraima tem o maior índice de contaminação: 40% dos peixes analisados possuem índices do metal pesado altamente tóxico superior ao limite recomendado pelas regras sanitárias e de saúde. No estado, a análise foi feita em Boa Vista. A pesquisa foi feita por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Greenpeace, Iepé, Instituto Socioambiental e WWF-Brasil. No estudo foram incluídos dados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. Para chegar ao dado, a pesquisa avaliou peixes vendidos em estabelecimentos comerciais em cidades nos estados e, depois, foi produzida uma média. No Amazonas, há cidades em que esse índice sobe para 50% (Santa Isabel do Rio Negro e São Miguel da Cachoeira). No entanto, na média, somando todos os municípios estudados, o volume geral é menor que Roraima. Para os pesquisadores, essa alta tem relação com o avanço de garimpos de ouro. A presença do mercúrio no organismo humano pode causar problemas de saúde que afetam o sistema nervoso, sendo mais grave o consumo por grávidas, por sua interferência na saúde do bebê, e para crianças.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Governo intensifica medidas de prevenção contra a gripe aviária

Link: <https://roraimaemfoco.com/governo-intensifica-medidas-de-prevencao-contr-a-gripe-aviaria-em-roraima/>

Data da Detecção: 30/05/2023

Fonte: Roraima em Foco



Os casos de gripe aviária em algumas regiões fizeram o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) decretar estado de emergência zoonosológica em todo Brasil por 180 dias. O objetivo da medida é evitar a propagação do vírus H5N1 no país, após confirmação da doença em aves silvestres encontradas no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Até o momento Roraima não tem nenhum registro de casos da doença e o Governo do Estado, por meio da Aderr (Agência de Defesa Agropecuária de Roraima) está trabalhando com ações preventivas a fim de detectar rapidamente qualquer caso que ocorra e que possa trazer problemas sanitários à produção avícola, gerando prejuízos aos produtores, à saúde pública e à economia. “O Governo de Roraima está atento ao avanço da gripe aviária no país. Ainda não existe nenhum caso no Estado, mas a Aderr vem trabalhando desde o ano passado para preparar seus técnicos e criar mecanismos, em parceria com os produtores, de defesa da nossa avicultura para evitar e minimizar os danos que porventura venham a acontecer”, ponderou o presidente da Aderr, Marcelo Parisi.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Vigilância da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Estaduais



Alerta- Nove municípios de Roraima apresentam alto risco para arboviroses

Link: <https://www.portal.rr.gov.br/noticias/item/7887-alerta-nove-municipios-de-roraima-apresentam-alto-risco-para-arboviroses>

Data da Detecção: 02/06/2023

Fonte: Portal RR

O Estado de Roraima apresenta um cenário de alerta para risco de epidemia de dengue e chikungunya. É o que aponta os resultados do mais recente Levantamento Rápido de Índice para o *Aedes aegypti* realizado nos 15 municípios. Conforme o NCFAD (Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue), nove cidades roraimenses apresentaram alto risco para uma epidemia relacionada às arboviroses, que é quando atingem índice de infestação igual ou acima de 4%, sendo elas: Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracarái, Caroebe, Mucajaí, Rorainópolis e São João da Baliza. “Muito embora os casos prováveis dessas arboviroses estejam dentro do limite esperado, o LIRAA realizado no período de 08 a 12 de maio apresentou um resultado de risco para a transmissão dessas doenças para um cenário de epidemia”, explicou a gerente do núcleo, Rosângela Santos. Ainda segundo o levantamento, os municípios Amajari, Iracema, Normandia, Pacaraima, São Luiz e Uiramutã apresentaram médio risco para arboviroses, obtendo índice de infestação entre 1 a 3,9%. Segundo Rosângela, parte dos focos encontrados no levantamento foram classificados como D2, que são os depósitos passíveis de remoção. Isso reforça ainda mais a necessidade de um cuidado maior por parte da população e do serviço de limpeza dos municípios na destinação do lixo doméstico.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Terra Yanomami registra 29 mortes somente em maio

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Terra-Yanomami-registra-29-mortes-somente-em-maio/98832>

Data da Detecção: 31/05/2023

Fonte: Folha Web



Somente em maio, a Terra Yanomami registrou 29 mortes de indígenas. Desde o início da emergência em saúde pública, foram 126 óbitos contabilizados. A maioria, 44,5%, é de crianças até 4 anos, informações são do Ministério da Saúde. A Terra Yanomami é a maior região indígena do Brasil, com uma área que se estende entre os estados de Roraima e Amazonas e região sul da Venezuela. Nos últimos anos, foi alvo da exploração indiscriminada de minérios, como ouro e cassiterita, o que gerou a ampliação do desmatamento, contaminação dos rios por mercúrio e avanço de doenças, a exemplo da malária e covid. Semanalmente, o Centro de Operações de Emergências (COE) Yanomami tem apresentado os números das ações de saúde intensificadas na reserva a partir de janeiro deste ano. No último relatório, publicado na segunda-feira (29), as doenças infecciosas foram apontadas como as maiores causas das mortes. O relatório lista como doenças infecciosas pneumonia (29), doenças diarreicas (9), malária (8), tuberculose (3), parasitose (1), choque séptico (4) e ITU (3). Há ainda 25 mortes por causas externa, 16 por desnutrição, 8 como óbito neonatal e 4 por doença do aparelho digestivo. Também são listadas 11 mortes por causas mal definidas, 2 por epilepsia e 3 por parada cardiorrespiratória. Do total, desde o início da contabilização, quatro óbitos estão em investigação para confirmação, pois ocorreram no território indígena. Depois das crianças de até 4 anos, com 56 óbitos, pessoas idosas acima de 60 anos fazem parte da segunda faixa etária com maior número de mortes, um total de 22. Logo após, adultos entre 20 a 39 anos, com 19. A maior parte das mortes, 78, ocorreram dentro do território indígena. Outras 47 em unidades hospitalares e uma não teve o local informado.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Casos importados de malária voltam a subir no Brasil fora da região endêmica

Link: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/05/casos-importados-de-malaria-voltam-a-subir-no-brasil-fora-da-regiao-endemica.ghtml>

Data da Detecção: 29/05/2023

Fonte: O Globo

Os casos de malária na região não endêmica do país somaram 193 ocorrências no primeiro trimestre no país. Esse nível, o maior em cinco anos, coloca estados fora da Amazônia de volta ao patamar visto antes da pandemia de Covid-19. Infectologistas alertam para o risco de surtos autóctones voltarem a ocorrer em estados como São Paulo e Bahia, semeados pelos casos importados. Segundo o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, que consolida casos ocorridos até março, já foram confirmados 11 casos de malária em solo paranaense. Em estados do Sudeste a situação foi até mais preocupante no primeiro trimestre de 2023: foram 18 casos no Rio de Janeiro, 20 em Minas Gerais e 36 em São Paulo. A situação paulista é a que mais preocupa fora da região endêmica porque quatro dos casos foram considerados autóctones, pois as vítimas não tinham registro de passagem na região Amazônica nem em outros países que abrigam a malária.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Malária e da Rede CIEVS Roraima.

Candida auris: secretaria de Saúde de PE investiga cadeia de transmissão do superfungo

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/candida-auris-secretaria-de-saude-de-pe-investiga-cadeia-de-transmissao-do-superfungo/>

Data da Detecção: 29/05/2023

Fonte: CNN



Após a confirmação de três casos de pacientes infectados pelo fungo *Candida auris*, em Pernambuco, a Secretaria Estadual de Saúde investiga a cadeia de transmissão. Os dois primeiros casos são de homens com idades de 48 anos e 77 anos, internados por outras motivações, que não apresentaram repercussões clínicas decorrentes do diagnóstico pelo fungo. O terceiro paciente, acompanhado em hospital privado do Recife, trata-se de um homem de 66 anos, que teve o diagnóstico em 22 de maio. Desde a confirmação dos casos, a secretaria estabeleceu ações de bloqueio e controle da propagação do fungo. As medidas incluem o reforço na limpeza e desinfecção de ambientes. Para detecção de possíveis novos casos, as equipes realizam a busca e a investigação diagnóstica de todas as pessoas que estiveram nos mesmos espaços que os indivíduos com diagnóstico confirmado. O mecanismo de transmissão da *C. auris* dentro dos serviços de saúde ainda não é totalmente conhecido. No entanto, segundo a secretaria, evidências iniciais sugerem que há disseminação por contato dos internados com superfícies ou equipamentos contaminados. *Candida auris* é um fungo emergente que representa uma séria ameaça à saúde pública devido à capacidade do microrganismo de resistir aos principais medicamentos antifúngicos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Gripe aviária: sobe para 19 o número de casos da doença em aves no Brasil

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/gripe-aviaria-sobe-para-19-o-numero-de-casos-da-doenca-em-aves-no-brasil/>

Data da Detecção: 02/06/2023

Fonte: CNN

O número de casos de gripe aviária (H5N1) em aves no Brasil subiu para 19. No estado do Espírito Santo, foram registrados mais quatro focos, sendo três no município de Marataízes – nas espécies *Thalasseus acuflavidus* (trinta-réis de bando), *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real) e *Nannopterum brasilianum* (biguá) – e um no município de Guarapari – em trinta-réis de bando. Os outros dois focos foram no estado do Rio de Janeiro, ambos na espécie *Thalasseus acuflavidus*. Entre os 13 casos confirmados por laboratório anteriormente, estão nove no estado do ES, nos municípios de Marataízes, Cariacica, Vitória, Nova Venécia, Linhares, Itapemirim, Serra e Piúma, três casos no estado do Rio, em São João da Barra, Cabo Frio e Ilha do Governador, e um no sul do Rio Grande do Sul. Na quinta-feira (1º), o Ministério da Agricultura e Pecuária também confirmou a detecção do vírus da influenza aviária de baixa patogenicidade (H9N2) em um pato de vida livre, da espécie *Cairina moschata*, na cidade de Pará de Minas, no estado de Minas Gerais. Segundo o Mapa, a detecção de um novo subtipo do vírus não tem relação com os focos confirmados em aves silvestres nos outros estados. Além disso, não requer a aplicação de medidas emergenciais. Os primeiros casos de influenza aviária no país foram registrados em aves silvestres no dia 15 de maio. O Ministério da Saúde destaca que, até o momento, não foram confirmados casos de gripe aviária em humanos no país.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

InfoGripe indica aumento de casos de H1N1 em adultos

Link: <https://www.tupi.fm/saude/infogripe-indica-aumento-de-casos-de-h1n1-em-adultos/>

Data da Detecção: 02/06/2023

Fonte: Tupi



Divulgado pela Fiocruz nesta quinta-feira (1º/6), o Boletim Infogripe da Fiocruz aponta para um aumento no número de casos em adultos associados ao vírus influenza A, sendo majoritariamente por H1N1. Além disso, indica a manutenção da queda de casos positivos para Sars-CoV-2 (Covid-19) na mesma faixa etária. Já nas crianças, principalmente na faixa até os dois anos, segue desde o mês de abril a manutenção do crescimento significativo de novos casos semanais e de internações por Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Referente à Semana Epidemiológica (SE) 20, de 14 a 20 de maio, a análise tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 22 de maio. Coordenador do InfoGripe, o pesquisador Marcelo Gomes destaca que, na população a partir de 15 anos, a manutenção de um cenário que já vinha se desenhando durante o mês de abril, consolidando-se em maio. Gomes observa que nas últimas quatro semanas (23 de abril a 20 de maio), cerca de 31% dos casos positivos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pessoas a partir de 15 anos estavam associados ao vírus influenza A, sendo o vírus H1N1 a maioria dos subtipados. No mês de março, cerca de 9% foram influenza A, subindo para 22% em abril. Enquanto isso, o vírus da Covid-19 saiu de um patamar de 80% dos casos positivos em março para um percentual de 53% nas últimas quatro semanas nesse mesmo público.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Peru: Governo aprova declaração de emergência sanitária devido ao alto risco de poliomielite e sarampo

Link: https://outbreaknewstoday-com.translate.google/category/latin-america-and-the-caribbean/?x_tr_sl=en&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt-BR&x_tr_pto=sc&x_tr_sch=http

Data da Detecção: 31/05/2023

Fonte: Outbreaknews

O governo peruano declarou uma emergência de saúde devido ao alto risco de poliomielite e sarampo em nível nacional, anunciou a ministra da Saúde, Rosa Gutierrez, na última quarta-feira. Além disso, o ministro sublinhou que o objetivo, no quadro desta emergência sanitária, é vacinar mais de 2.500.000 crianças menores de 5 anos contra ambas as doenças. Segundo o governante, as regiões que precisam ser monitoradas e fechar as lacunas de vacinação são Amazonas, Arequipa, Lambayeque, Lima, Puno, Madre de Dios, Loreto, Moquegua, San Martín, Tacna, Tumbes, Ucayali e Callao. “Estamos a trabalhar arduamente neste cenário para podermos contratar mais de 20.000 brigadas com um orçamento superior a S/27 milhões (cerca de 7,31 milhões de dólares) para chegar às regiões e evitar que mais crianças contraiam a poliomielite”, sublinhou.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Poliomielite e Rede CIEVS Roraima.

Cólera - África do Sul (Gauteng) Aumento

Link: <https://promedmail.org/?lang=eafri>

Data da Detecção: 02/06/2023

Fonte: ProMED

O número de mortos por cólera em Hammanskraal chegou a 23 em maio no fim de semana passada [27 a 28 de maio de 2023], de acordo com o Departamento de Saúde de Gauteng (GDoH). Além disso, 77 pacientes ainda foram internados pela doença de veiculação hídrica. As autoridades de saúde informaram que 229 pacientes foram atendidos no Jubilee District Hospital desde 15 de maio de 2023, incluindo 23 que foram transferidos para outros hospitais com base em Tshwane. O Departamento Nacional de Saúde relatou mais sete casos confirmados da Província de Free State em 21 de maio de 2023. O público é aconselhado a se reportar às unidades de saúde mais próximas quando apresentar diarreia, náusea, vômito, cólicas estomacais e sintomas de desidratação. “Também é fundamental que o público evite consumir alimentos e água contaminados ou suspeitos”. *Vibrio cholerae* é uma bactéria Gram-negativa de origem hídrica que é transmitida através de alimentos e água contaminada com a ajuda de moscas e fezes. Essas bactérias causam uma enterotoxina que produz perda de água e eletrólitos que resultam em desidratação grave. Os pacientes com cólera precisam de reidratação instantânea para sobreviver. A transmissão da cólera está associada ao acesso inadequado a água potável e instalações sanitárias. Recentemente, houve relatos de surtos de cólera em outras localidades da África do Sul, como Pretória.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Doenças de Transmissão Hídricas e Alimentares e da Rede CIEVS Roraima.